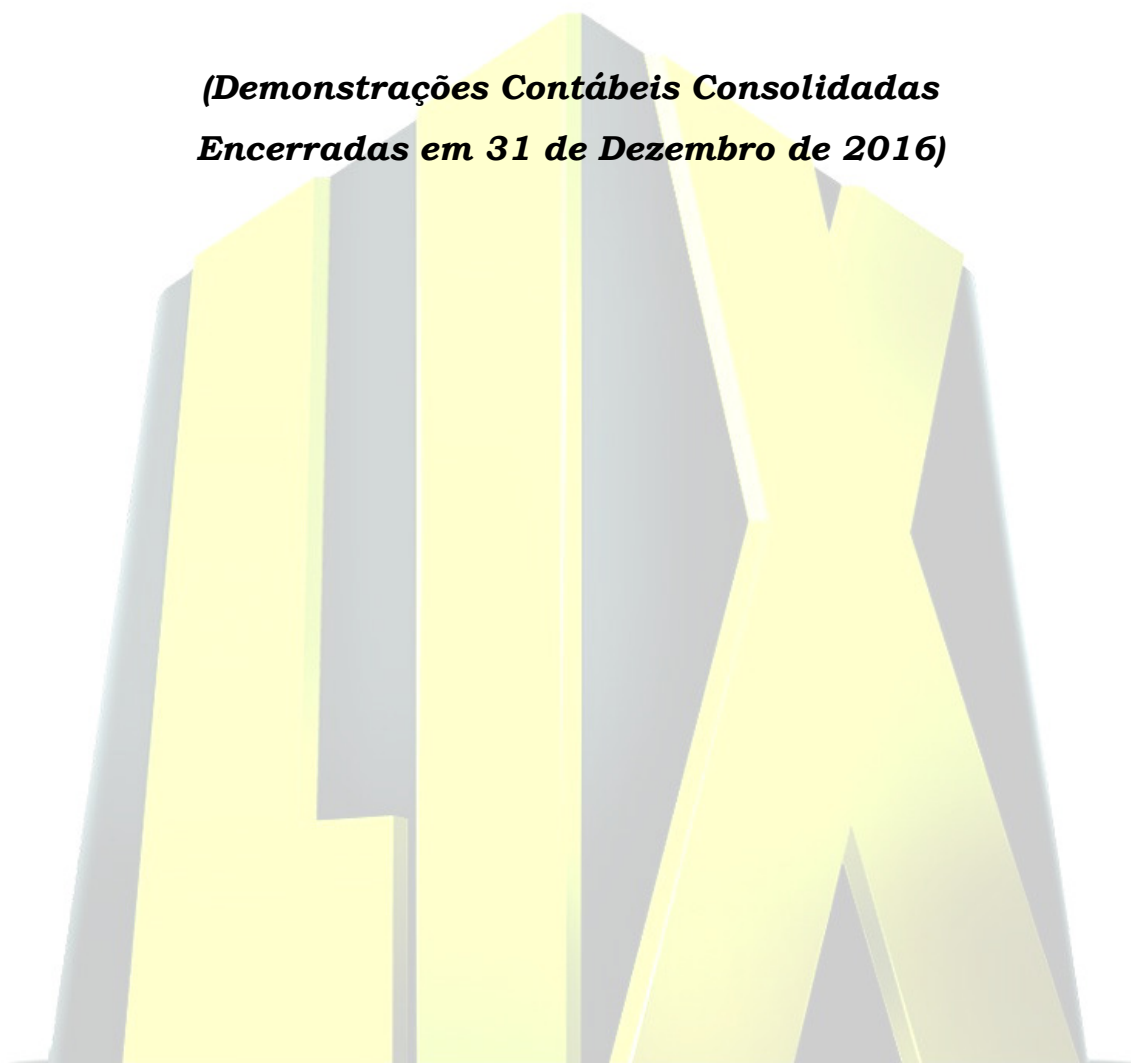


CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

***(Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de Dezembro de 2016)***



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.016, e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

01 – ANÁLISE DO DESEMPENHO 2016

1.1 – CENÁRIO GERAL

A queda de 5,2% do PIB da Construção em 2016, divulgada em 07/03/17 pelo IBGE, dimensiona apenas parcialmente a queda do desempenho do setor no ano passado. Somente a atividade das construtoras formais caiu 18,2% em 2016, de acordo com o Índice Nacional da Construção Civil.

Evidente que o atual cenário é insustentável, não apenas para o setor da construção civil, mas para a economia como um todo, eis que sabidamente o setor é um dos responsáveis pela geração de emprego, uma das prioridades que sido anunciadas pelo Governo Federal.

1.2 – DESEMPENHO E RESULTADO DA COMPANHIA

A situação da Companhia manteve-se inalterada com relação ao comentado no Relatório de Administração divulgado no ITR do 3º trimestre de 2.016, tendo, ao final do exercício, apurado um prejuízo de R\$ 17 milhões.

Como tem sido exaustivamente informado nos últimos anos, os calotes públicos originaram uma gravíssima crise econômico-financeira das Empresas Lix que passaram a não dispor de recursos financeiros para girar as obras e empreendimentos, acarretando grande dificuldade para conquistar novos contratos, com redução drástica de seu faturamento, o que resultou em prejuízos apurados nos últimos exercícios, dificultando, ainda mais, a recuperação da empresa.

Não foi por outro motivo que o Conselho de Administração, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 04/10/16, deliberou por paralisar as atividades operacionais, até que a Companhia recupere sua capacidade financeira, o que se dará através do recebimento dos seus legítimos créditos, já reconhecidos em juízo.

É lamentável que enquanto se desvenda o maior esquema de corrupção da história do País, consubstanciado por fraude de licitações e superfaturamento de contratos de obras públicas, através de aditivos para majoração artificial dos preços, uma empresa quase centenária como a Lix tenha que paralisar suas operações porque não recebeu por obras executadas e amargou prejuízos causados pelo não reequilíbrio dos contratos públicos, cujas obras foram efetivamente executadas e entregues, o que tem sido sistematicamente reconhecido pelo Poder Judiciário nas diversas ações judiciais, valendo citar trecho de uma das sentenças em que o Órgão Contratante não efetuou os pagamentos devidos nos prazos contratuais e, ainda assim, *“a obra foi entregue antes do prazo, algo incomum.”* (Processo nº 0033209-93.2003.8.26.0053 da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo).

À administração da empresa só resta continuar sua luta incansável para recebimento dos créditos, o que possibilitará a quitação dos débitos, notadamente trabalhistas e tributários, originados justamente na inadimplência dos Entes Públicos.

2 – PERSPECTIVAS PARA 2017

Independentemente da melhora que possa haver no setor da construção civil ao longo de 2017, o fato é que a Lix só poderá se aproveitar desta eventual retomada no caso de conseguir recompor seu caixa, como abordado no tópico anterior.

Para tanto, a empresa prosseguirá no esforço de agilizar os trâmites processuais para que as ações judiciais cheguem ao seu final, esperando-se que, desta vez, depois de tantos privilégios concedidos através de diversas Emendas Constitucionais, os Entes Públicos cumpram os prazos de pagamento dos precatórios.

Além disto, a empresa continuará a insistir na formalização de acordo para recebimento dos créditos já reconhecidos em juízo, certa de que tal acordo, além de justo por todos os serviços que já prestou ao Estado de São Paulo e a gravíssima situação financeira decorrente justamente da sua inadimplência, atende ao interesse público, notadamente o princípio de economicidade, diante do atrativo desconto que tem sido oferecido.

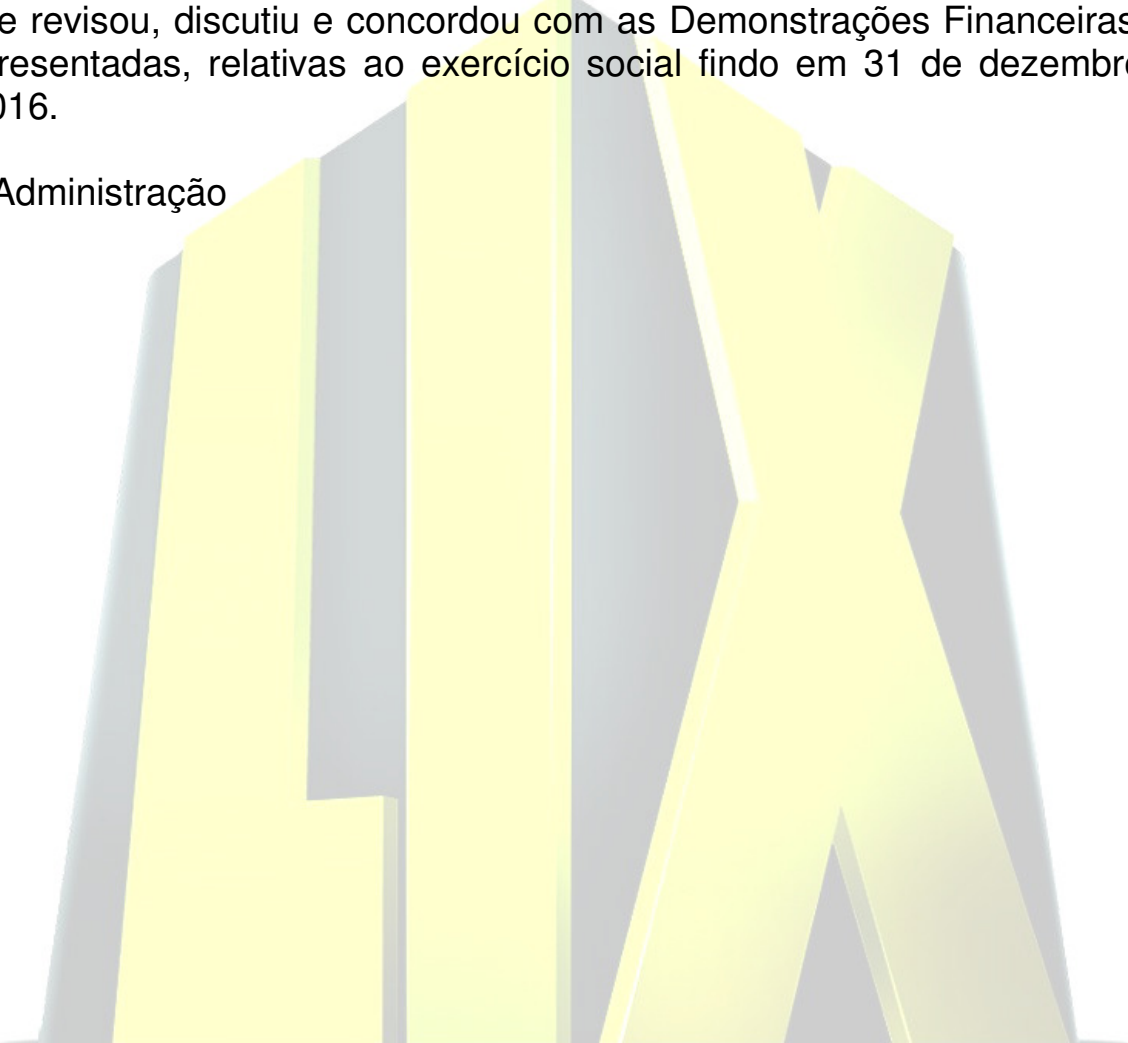
3 - MENSAGEM FINAL

Agradecemos a todos aqueles que durante o ano de 2.016, foram valentes e nos ajudaram a enfrentar esta guerra, com perseverança, empenho, dedicação e paciência, principalmente nossos colaboradores e parceiros.

4 - DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.016.

A Administração



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

DD DIRETORIA E ACIONISTAS DA CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Abstenção de Opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. (“Companhia”) e suas controladas, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Base para abstenção de opinião

Limitação acesso aos saldos iniciais

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes, e consequentemente não emitimos opinião sobre elas. Não tivemos acesso aos trabalhos realizados pelos auditores anteriores, bem como os procedimentos de análises adicionais desenvolvidas, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, aos saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Limitação Registro de Provisão

Os saldos apresentados nas rubricas do Passivo Circulante de “Obrigações trabalhistas” e “Obrigações tributárias” são parcialmente relacionados a processos que a Companhia é considerada ré nas ações e satisfaz os critérios de Provisão, conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES. A administração não realizou a avaliação desses saldos para

reclassificar o montante e agregar na rubrica de “Provisões para contingências fiscais e cíveis”.

A Companhia possui registrado nas rubricas Obrigações trabalhistas, Obrigações tributárias e Provisão para contingências fiscais e cíveis montantes significativos. Procedemos com a circularização dos advogados indicados pela administração, porém não recebemos respostas, da totalidade dos escritórios responsáveis por patrocinar os processos. Os procedimentos adicionais de auditoria não foram suficientes para concluirmos sobre os saldos de provisão para contingências. Os efeitos sobre as demonstrações não foram determinados.

Divergência de Apresentação

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 não incluem todas as divulgações exigidas pela estrutura de relatório aplicável conforme requer a NBC TG 26 (R4), na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e normativos da Comissão de Valores Mobiliários. Os efeitos da não adequação da divulgação sobre as demonstrações não foram determinados.

Classificação Contas a Receber

O saldo apresentado na nota explicativa de número “5.Contas a Receber de Clientes” está em quase sua totalidade registrado no Ativo Circulante Consolidado no montante de R\$ 265.821 mil (257.702 mil em 2015). A administração não apresentou evidências para suportar o montante apresentado no Ativo Circulante. Conforme NBC TG 26 (R5)

– APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, se a Companhia não atender os critérios relacionados da referida norma, o ativo deve ser classificado como Ativo Não Circulante.

Passivos Contingentes

Conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, a Companhia deve divulgar diversas informações como: (a) o valor contábil no início e no fim do período; (b) provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes; (c) valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período; (d) valores não utilizados revertidos durante o período; e (e) o aumento durante o período no valor descontado a valor presente proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer mudança na taxa de desconto. A administração da Companhia não divulgou as informações da nota explicativa de número “14. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e provisão para

Contingências” conforme requerido pela NBC TG 25 (R2), considerando que a representatividade do saldo no Passivo é significativo.

Limitação – Ausência de Ajuste a valor de realização

A Companhia mantém na rubrica de Contas a Receber consolidado um montante de R\$ 265.821 mil (R\$ 257.702 mil em 2015), cujos valores estão em discussão judicial. A nota explicativa de número “5.Contas a Receber de Clientes” não é apresentada com subclassificações para proporcionar uma leitura com mais clareza, conforme sugerido na NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Conforme NBC TG 01 (R4) – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS, parágrafo 9, “A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo”. A administração da Companhia não apresentou a equipe de auditoria evidências que foi realizada alguma avaliação dos seus ativos com a finalidade de demonstrar se existe alguma indicação de perda no valor dos seus ativos.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 17 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 17.720 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme apresentado na Nota 17, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 18, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não

tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Somos independentes em relação à agência, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 28 de dezembro de 2018.

**MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS – 5460/O-0 – “S” – SP
LUCIANO GOMES DOS SANTOS
1CRC RS 059.628/O-2
Responsável Técnico**

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

		ATIVO			
		(em milhares de reais)			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE		274.566	266.026	287.962	278.855
Caixa e equivalentes de caixa	4	0	0	113	152
Contas a receber de clientes	5	259.280	251.332	265.821	257.182
Estoques	6	0	0	741	341
Tributos a recuperar	7	14.376	13.909	18.062	17.497
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	129	151
Outras contas a receber	-	910	785	3.096	3.532
NÃO CIRCULANTE		106.562	113.128	8.434	8.634
Realizável a Longo Prazo		24.761	23.238	6.037	5.781
Contas a receber de clientes	5	0	0	579	520
Partes relacionadas	9	21.178	19.813	256	256
Empréstimos, retenções e outros	8	3.583	3.425	5.202	5.005
Investimentos	10	81.533	89.622	340	340
Imobilizado	11	268	268	2.057	2.513
TOTAL DO ATIVO		381.128	379.154	296.396	287.489

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

PASSIVO
(em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE		325.584	305.296	215.780	190.603
Fornecedores	15	31.478	28.794	39.341	36.164
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	10.406	9.474
Obrigações trabalhistas	14/a	29.382	24.602	68.751	60.255
Obrigações tributárias	14/b	55.037	51.004	87.624	79.602
Partes relacionadas	9	159.401	158.628	1.286	1.454
Contas a pagar	-	12	12	2.416	3.260
Provisões para perdas em investimentos	10	44.317	41.862	0	0
Dividendos a pagar	-	5.957	394	5.956	394
NÃO CIRCULANTE		32.409	29.866	62.232	57.371
Exigível a longo prazo		32.409	29.866	62.232	57.371
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	114	114
Tributos Parcelados	-	0	0	0	0
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	32.409	29.866	62.118	57.257
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.135	43.992	18.384	39.515
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	2.039	2.039	2.039	2.039
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	3.871	5.647	3.871	5.647
Reserva especial	-	0	1.359	0	1.359
Participação dos não controladores	-	0	0	(4.751)	(4.477)
Resultados acumulados	-	(32.648)	(14.926)	(32.648)	(14.926)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		381.128	379.154	296.396	287.489

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	62	293	6.005
CUSTOS OPERACIONAIS	0	(111)	(617)	(4.925)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	11	(49)	(324)	1.080
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(17.731)	(9.450)	(17.670)	(11.154)
Despesas gerais e administrativas	(566)	(507)	(2.177)	(3.116)
Honorários da administração	(505)	(518)	(927)	(916)
Contingências trabalhistas	(3.014)	(293)	(3.549)	(773)
Tributárias diversas	(1)	(7)	(13)	(38)
Depreciação e amortização	0	0	(200)	(375)
Despesas financeiras	(5.081)	(4.268)	(10.186)	(8.697)
Receitas financeiras	11.270	10.452	11.946	11.118
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	(5.438)	(3.979)	(11.113)	(6.512)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(1.367)	(1.510)	(1.487)	(1.629)
Outras receitas / (despesas) operacionais	(2.485)		36	(216)
Resultado da avaliação de investimentos	(8.089)	(4.688)	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(2.455)	(4.132)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	(17.720)	(9.499)	(17.994)	(10.074)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	274	575
LUCRO OPERACIONAL	(17.720)	(9.499)	(17.720)	(9.499)
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(17.720)	(9.499)	(17.720)	(9.499)
- Lucro líquido por ação (R\$)	-1,4775	-0,7920	-1,4775	-0,7920

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/JANEIRO/2014 a 31/DEZEMBRO/2016

(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
		De Ativos de Controladas	Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
Saldos em 01 de Janeiro de 2015	48.680	2.039	1.193	5.647	1.359	(5.428)	53.490	(3.903)	49.587	
Realização da reserva de reavaliação	0	0	0	0	0	0			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(9.499)	(9.499)	(575)	(10.074)	(10.074)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	48.680	2.039	1.193	5.647	1.359	(14.927)	43.991	(4.478)	39.513	
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(9.499)
Atribuído aos não Controladores										(575)
Saldos em 01 de Janeiro de 2016	48.680	2.039	1.193	5.647	1.359	(14.927)	43.991	(4.478)	39.513	
Realização da reserva de reavaliação	0	0	0	0	0	0			0	
Dividendos de exercícios anteriores				(1.776)	(1.359)		(3.135)		(3.135)	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(17.720)	(17.720)	(274)	(17.994)	(17.994)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	48.680	2.039	1.193	3.871	0	(32.647)	23.136	(4.752)	18.384	
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(17.720)
Atribuído aos não Controladores										(274)
TOTAL	48.680	2.039	1.193	3.871	0	(32.647)	23.136	(4.752)	18.384	

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo Líquido do Exercício	(17.720)	(9.499)	(17.720)	(9.499)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Reflexo de participação dos minoritários	0	0	(274)	(575)
Depreciação e amortização	0	0	200	375
Custo da baixa de bens imobilizado	0	0	0	1.253
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	10.544	8.820	0	0
Variações monetária sobre financiamentos	0	0		
Juros sobre financiamentos	0	0	956	899
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	(7.948)	(8.355)	(8.698)	(9.604)
Estoques	0	0	(400)	0
Tributos a recuperar	(467)	(436)	(565)	(532)
Empréstimos, retenções e outros	(159)	(45)	78	(77)
Outras contas a receber	(125)	(161)	436	(1.754)
Partes relacionadas (direitos)	(1.365)	(464)	0	(255)
Fornecedores	2.684	1.683	3.177	3.508
Obrigações trabalhistas	4.779	815	8.496	2.669
Obrigações tributárias	4.033	922	8.022	1.682
Partes relacionadas (obrigações)	773	1.078	(168)	755
Contas a pagar	0	0	(844)	216
Provisão para contingências fiscais	2.543	5.609	4.861	10.118
Dividendos a pagar	5.563		5.563	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.135	(33)	3.120	(821)
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0	0	0	0
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos	(3.135)	33	(3.135)	33
Captação de empréstimos	0	0	(24)	686
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.135)	33	(3.159)	719
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	0	0	(39)	(102)
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	(39)	(102)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(3.841)	(1.444)	(1.146)	4.608
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	11	66	305	6.453
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.367)	(1.510)	(1.487)	(1.629)
Outros resultados operacionais	(2.485)	0	36	(216)
2) (-) INSUMOS	0	(111)	(617)	(4.925)
Outros custos	0	(111)	(617)	(4.925)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(3.841)	(1.555)	(1.763)	(317)
4) RETENÇÕES	0	0	(200)	(375)
Depreciação e amortização	0	0	(200)	(375)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(3.841)	(1.555)	(1.963)	(692)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	726	1.632	11.946	11.118
Resultado da equivalência patrimonial	(10.544)	(8.820)	0	0
Receitas financeiras	11.270	10.452	11.946	11.118
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(3.115)	77	9.983	10.426
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Do trabalho	4.084	1.304	6.612	4.672
Remunerações	154	132	504	1.167
Encargos sociais (exceto INSS)	33	17	439	415
Outros custos	3.897	1.155	5.669	3.090
Do governo	2	24	57	612
INSS	0	13	33	126
PIS e COFINS	1	4	11	448
Outros encargos	1	7	13	38
Do capital de terceiros	10.519	8.248	21.308	15.215
Despesas financeiras	0	0	3.626	672
Variações monetárias	5.081	4.268	6.560	8.024
Aluguéis		0	9	7
Contingências	5.438	3.980	11.113	6.512
Do capital próprio	(17.720)	(9.499)	(17.994)	(10.074)
Participação de Minoritário	0	0	(274)	(575)
Realização de reservas	0	0	0	0
Lucros / (Prejuízos) retidos	(17.720)	(9.499)	(17.720)	(9.499)
TOTAL	(3.115)	77	9.983	10.425

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2016. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 29 de março de 2016.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a

receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos

indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) **Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.

o) **Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) **Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Caixas e Bancos	0	0	113	152
TOTAL	0	0	113	152
Parcela circulante	0	0	113	152

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Faturas a vencer e serviços a faturar	105	93	1.837	1.837
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	270.609	261.306	277.131	266.945
(-) Provisão para perdas eventuais	(11.434)	(10.067)	(12.568)	(11.080)
TOTAL	259.280	251.332	266.400	257.702
Parcela circulante	259.280	251.332	265.821	257.182
Parcela não circulante	-	-	579	520

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Imóveis a comercializar	0	0	741	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	741	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 14.367 (2015 – R\$ 13.900) Controladora, e R\$ 17.469 (2015 – R\$ 16.905 consolidado).

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
- Retenções contratuais	0	0	129	151
- Depósitos judiciais	2.054	1.971	3.273	3.150
- Emp. Compuls. e Outros	1.529	1.454	1.930	1.855
TOTAL	3.583	3.425	5.332	5.156
Parcela circulante	-	-	129	151
Parcela não circulante	3.583	3.425	5.203	5.005

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2016	2015	2016	2015
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	2.693	1.328	98.426	97.659
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	574	10.035	10.035
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077
TOTAL	20.922	19.557	159.205	158.438
Parcela circulante	-	-	159.205	158.438
Parcela não circulante	20.922	19.557	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2016	2015	2016	2015
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	256	196	190
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
TOTAL	256	256	196	190
Parcela circulante	0	0	196	190
Parcela não circulante	256	256	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2016	2015	2016	2015
Controladas	20.922	19.557	159.205	158.438
Outras Partes Relacionadas	256	256	196	190
TOTAL	21.178	19.813	159.401	158.628
Parcela circulante	0	0	159.401	158.628
Parcela não circulante	21.178	19.813	-	-

A
empresa
Oriente

Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Presidente do Conselho de Administração. da Construtora Lix da Cunha S.A

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
-Participações em empresas controladas	81.292	89.381	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	81.533	89.622	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	77.317	79.887	(2.570)	(1.919)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	3.963	9.481	(5.518)	(2.770)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(0)	(0)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(4.689)	(5.130)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(35.602)	(33.851)	(1.751)	(552)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(8.715)	(8.011)	(704)	(3.579)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(2.455)	221
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(7.144)	(4.909)

PARTICIPAÇÕES INDIRETAS

CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(513)	(454)	(59)	(3)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	15.934	16.464	(530)	(395)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	798	1.919	(1.121)	(549)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	96.488	97.786	(1.298)	146

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2016 e 2015. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 44.318 (20165) e R\$ 41.862 (2015)

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIA ÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	651	908
- Reavaliação	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	39
- Reavaliação	4%	0	0	0	0
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.294
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.159	2.158
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
TOTAL		7.915	7.915	12.380	12.639
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.324)	(10.126)
TOTAL		268	268	2.056	2.513

Todos os bens estão registrados pelo valor histórico e depreciados de acordo com a vida útil estimada de cada bem.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de Abril de 2016, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, a

remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 mil e conselheiros a R\$ 320 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.974	8.076
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	1.546	1.512
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	10.520	9.588
Parcela circulante		0	0	10.406	9.474
Parcela não circulante		-	-	114	114

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 8.323 em 31/12/2016 e R\$ 7.425 em 31/12/2015 sendo o saldo residual (R\$ 2.197) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	10.212	6.721	18.942	14.432
- INSS	17.672	13.842	47.480	40.809
- FGTS	1.494	4.036	2.282	4.971
- Contribuição Sindical	4	23	47	43
TOTAL	29.382	24.602	68.751	60.255

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
- IRPJ / IRRF	10.593	9.773	23.520	19.273
- Pis	4.925	4.627	6.215	5.652
- Cofins	19.722	19.483	28.612	26.563
- ICMS	6.342	6.643	9.664	12.372
- ISS	8.999	6.723	11.537	9.218
- CSLL	2.748	2.305	5.218	4.162
- IPTU/Outros	911	654	2.061	1.566
- Parcelamento Lei 11.941	796	796	796	796
TOTAL	55.036	51.004	87.623	79.602

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2016, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Provisões contabilizadas	32.409	29.866	62.118	57.257
- Depósitos judiciais	(2.053)	(1.971)	(3.273)	(3.151)
- Provisões Líquidas	30.356	27.895	58.845	54.106

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 39.341** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

NOTA 17. Lucros ou (Prejuízos) Acumulados.

- a) Em 2016, o Prejuízo do Exercício foi de R\$ 17.720 mil, somado aos Prejuízos Acumulados (R\$ 14.927 mil) de anos anteriores, totalizou em R\$32.647 mil.

Em milhares de R\$	
Descrição	R\$
Saldo em 31/12/2014	(5.428)
Prejuízo de 2015	(9.499)
Prejuízo de 2016	(17.720)
Total	(32.647)

- b) O (prejuízo)/lucro por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período.

b.1) Prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)

Em milhares R\$	Operações continuadas	
	2016	2015
Prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias(básico)	32.647	14.927
Prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias	32.647	14.927

b.2) Média ponderada de ações ordinárias (básico)

Em ações	Nota	2016	2015
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	16	6.104.107	6.104.107
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		6.104.107	6.104.107

NOTA 18. Continuidade Operacional

A Construtora Lix da Cunha S.A., em decorrência do inadimplemento dos diversos contratos para execução de obras públicas contratadas pelos Entes Públicos das esferas Federal, Estadual e diversos Municípios, vem atravessando, desde 1995 uma crise econômica financeira que foi, ao longo do tempo, devidamente comunicada aos seus acionistas e ao mercado em geral.

De lá para cá, tomou diversas medidas saneadoras, tais como venda de ativos, renegociação de passivos e interposição de inúmeras ações judiciais visando o recebimento de seus créditos.

Entretanto, não tendo recebido seus legítimos créditos, o que aliado à grave crise econômica que assolou o País, sua situação financeira se agravou, culminando com a necessidade de paralisação momentânea de suas atividades operacionais, o que foi deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 04 de outubro de 2016, em que restou decidido que todos os esforços da administração deverão estar concentrados na recuperação dos créditos não recebidos dos contratos das obras públicas.

Em decorrência desses fatos, as demonstrações contábeis demonstram que a Companhia incorreu em prejuízos recorrentes. E, por falta de recebimento dos projetos executados para órgãos públicos ao longo do período, os fluxos de caixas foram afetados de forma significativa.

A administração elaborou um plano de trabalho que busca (i) obter o trânsito em julgado de ação de mais de R\$ 500 milhões movida contra a Dersa, (ii) reverter o resultado da ação contra o Governo Federal referente ao CAIC (FAF), que gira em torno de R\$ 320 milhões, e (iii) obter decisão de segunda instância da outra ação do CAIC (Andamento Anormal do Contrato), que gira em torno de R\$ 390 milhões. Além disto, (iv) pretende regularizar as pendências junto à B3 e CVM.

JONADABE JACSON CALDAS
Contador – CRC 1SP172033/O-2

ELIAS ABRÃO AYEK
Diretor Superintendente/Diretor de Relação com o Mercado

MOACIR DA CUNHA PENTEADO
Presidente do Conselho de Administração